

**Introdução:** Os cateteres venosos centrais (CVC), são os dispositivos invasivos mais utilizados no mundo e de essencial importância para o tratamento de pacientes hospitalizados com internações prolongadas e realização de procedimentos hospitalares, tais como administração de soluções, medicamentos, sangue e derivados, cateterismo cardíaco, exames radiológicos com utilização de contraste, monitorização de status hemodinâmico e realização de hemodiálise, entre outros. O uso prolongado desses cateteres representa uma fonte potente de complicações infecciosas, tanto por infecção local evidenciados pela colonização do cateter, quanto por episódios de infecção sistêmica que ocorrem como resultado direto da presença dele. O uso de CVC está associado a um risco de colonização previa a infecção.

**Objetivo:** Avaliar a acurácia da positividade microbiológica de cateteres venosos centrais suspeitos de infecção, submetidos ao método de sonicação.

**Método:** Aplicar o método de sonicação dos cateteres com suspeita infecciosa, pareado com coletas de hemoculturas periféricas.

**Resultados:** Foram 21 pacientes, 58% do sexo masculino. A sonicação foi positiva em 09 (42,8%), com o mesmo agente e perfil das hemoculturas periféricas, 12 negativos com hemoculturas negativas. Os gram-negativos foram os principais agentes, 82%, *P. aeruginosa*, *K. pneumoniae*, e *A. baumannii* foram encontrados.

**Conclusão:** Apesar do reduzido número de amostras, conseguimos mostrar a relevância da identificação dos agentes via intraluminal, com melhor assertividade terapêutica.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102232>

PI 237

#### AVALIAÇÃO DO BANHO COM CLOREXIDINA NA INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Mariana Andrade Oliveira Reis <sup>a</sup>,  
Maria Claudia Stockler de Almeida <sup>b</sup>,  
Daniela Vieira Escudero <sup>c</sup>,  
Eduardo Alexandrino Servolo Medeiros <sup>d</sup>

<sup>a</sup> Disciplina de Infectologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>c</sup> CCIH, Hospital São Paulo, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>d</sup> Disciplina de Infectologia, CCIH, HSP, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** O uso do digluconato de clorexidina (CHG) para a antisepsia da pele é uma das ações dentro de um pacote de medidas (bundle) para prevenção de transmissão de microrganismos resistentes aos antimicrobianos (MDR)

em particular, em unidades de terapia intensiva (UTI). O banho diário com CHG tem o objetivo de reduzir infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), entre elas causadas por MDR.

**Objetivo:** Avaliar o impacto da aplicação do banho diário com CHG degermante a 2% na incidência de IRAS em pacientes internados em UTI.

**Método:** Ensaio clínico, randomizado, realizado em quatro UTI de um hospital terciário de ensino. O estudo foi dividido em duas fases. Inicialmente, por dois meses (01/04/2014 a 31/05/2014), foi realizado treinamento da técnica do banho com CHG para as equipes de enfermagem. Posteriormente, por 12 meses (01/06/14 a 31/05/15), os pacientes foram randomizados em dois grupos. No grupo controle, os pacientes foram submetidos a banho diário com água e sabão, enquanto, no grupo intervenção, os pacientes foram submetidos ao banho diário com CHG. Nesse período, foram calculadas as densidades de incidência de IRAS e dos microrganismos causadores de infecção, densidade de incidência de IRAS por enterobactérias produtoras de KPC (carbapenemase) e taxa de mortalidade.

**Resultados:** Durante o período do estudo, foram randomizadas 1.640 pacientes internados nas UTI, sendo incluídos no estudo 1.427 pacientes (41,2% no grupo controle e 58,8% no grupo intervenção). A densidade de incidência de infecção por enterobactérias produtoras de KPC foi significativamente mais baixa no grupo intervenção (5,01 vs 2,25,  $p=0,013$ ), assim como a taxa de mortalidade (28,7% vs 18,7%,  $p < 0,001$ ). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes nas densidades de incidência de infecção primária da corrente sanguínea ( $p=0,125$ ), de pneumonia associada à ventilação mecânica ( $p=0,247$ ) e de infecção do trato urinário associada ao cateter vesical de demora ( $p=0,435$ ), nem na densidade global de IRAS ( $p=0,904$ ).

**Conclusão:** Os resultados deste estudo sugerem que o uso de banho diário com CHG em pacientes adultos internados em UTI reduz a incidência de IRAS por enterobactérias produtoras de KPC e de mortalidade, quando comparado com o banho tradicional com água e sabão. O uso desta estratégia, como rotina geral para prevenção de IRAS é uma opção viável, de relativo baixo custo e baixa taxa de eventos adversos, neste grupo de pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102233>

PI 238

#### AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS PNEUMONIAS ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-COVID-19 NO ESTADO DE GOIÁS

Adriana Oliveira Guilarde,  
Juliane Amaral Toledo e Vieira,  
Rejane Terezinha Barros Jaeger,  
Tatiane Barbosa Mendes de F. Lemes,  
Sorreylla Paulla F. Vasconcelos,  
Tainara Nogueira Leão de Faria,  
Vanusia Rodrigues Leite,  
Ariana Rocha Romão Godoi